

PR 402 – Exposição Bíblica Oral

Rev. Breno L. Macedo

Aula 06

Aluno: Sandro Zamboni

AULA 06 – EXERCÍCIOS:

- 1. Numa folha de papel avulsa escreva de punho um roteiro para a estudo do texto de um sermão. Explique, da primeira à última fase, qual a função de cada uma delas.**

PASSOS PARA O ESTUDO DO TEXTO DE UM SERMÃO.

- 1º DEVEMOS CONHECER OS OUVINTES - O PREGADOR DEVE CONHECER SUA AUDIÊNCIA, AFIM DE TRAZER TEXTOS RELEVANTES, E QUE POSSAM DIRECIONAR A CONGREGAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL DELA.
- 2º DELIMITAÇÃO DO TEXTO - DEVE-SE SABER DELIMITAR A PORÇÃO A SER PREGADA, PARA QUE AS IDEIAS E MENSAGEM PRINCIPAL DO TEXTO, ESTEJA PRESENTE DE FORMA INTEGRAL.
- 3º HERMENEUTICA → O PREGADOR DEVE ESTUDAR O CONTEXTO AO QUAL O TEXTO FOI ESCRITO, COMO OS ASPECTOS CULTURAIS DA ÉPOCA, SOCIO-ECONÔMICOS, PARTICULARIDADES DA GEOGRAFIA, BEM COMO, TRAZER O SIGNIFICADO DAQUELA MENSAGEM PARA OS OUVINTES DA ÉPOCA.
- 4º EXEGESE → O PREGADOR DEVE TER DOMÍNIO DO TEXTO QUE SERÁ PREGADO. PARA ISSO, DEVE FAZER SUA PRÓPRIA TRADUÇÃO E COMPARÁ-LA COM OUTRAS CONHECIDAS, BEM COMO ESTUDAR AS DIVERGÊNCIAS ENTRE ELAS. DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A ESTRUTURA DO TEXTO, SEU GÊNERO LITERÁRIO, ALÉM DO ESTUDO DAS PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE SE DESTACAM.
- 5º ESBOÇO → SENDO SEMPRE EM MENTE, QUE A BÍBLIA NÃO SE CONTRADIZ E NOSSA "REGRAS DE FÉ" DEVEMOS EXTRAIR AS IDEIAS APRESENTADAS NO TEXTO. LEVANTADO ESTES PONTOS, DEVEMOS JUNTA-LOS, COM O INTUÍTO DE EXTRAIR A MENSAGEM PRINCIPAL, QUE SERÁ A PORÇÃO PRINCIPAL DO SERMÃO.

2. Exegese vs comentários: o que deve ser prioritário para o pregador? como deve ser a utilização de comentários bíblicos na preparação do sermão? Você tem dificuldades para utilizar as línguas originais ao estudar o texto? Explique no fórum qual suas principais dificuldades.

Os comentários bíblicos devem ser usados em forma de consulta após toda a preparação do sermão, com os objetivos de trazerem argumentos que irão enriquecer e encorpar a mensagem já extraída pelo estudo prévio, bem como ajudar em uma análise mais aprofundada do texto original.

3. Continuemos a trabalhar na construção do sermão em 1 João. Como você pode dividir exegeticamente a perícopre que lhe foi designada? Qual é o seu assunto central?

Podemos dividir a perícopre em duas partes; conforme mostrado abaixo:

Tradução Pessoal	ARA	A21	NVT	ARC
'Amados não lhes escrevo um mandamento inédito, pelo contrário, é o mesmo que tiveram desde o princípio. Esse mandamento é a palavra que aprenderam. Mas novamente lhes escrevo um novo mandamento, o qual é verdadeiro nele e em vocês, visto que as trevas estão se dissipando, e a verdadeira luz já brilha. Aquele que diz estar na luz e odeia o seu irmão, este permanece em trevas. Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há motivo de tropeço. Mas o que odeia o seu irmão está nas	'Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes. Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha. Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai,	' Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas antigo, que tendes desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes. Contudo, o mandamento que vos escrevo é novo, verdadeiro em Cristo e em vós, pois as trevas vão passando e já brilha a verdadeira luz. Aquele que diz estar na luz, mas odeia seu irmão, até agora está nas trevas. Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço. Mas aquele que odeia seu irmão está	'Amados, não lhes escrevo um novo mandamento, mas um antigo, que vocês têm desde o princípio. É a mesma mensagem que ouviram antes. E, no entanto, também é um novo mandamento, cuja verdade ele demonstrou, e vocês também a demonstram. Pois a escuridão está se dissipando, e a verdadeira luz já brilha. Se alguém afirma: “Estou na luz”, mas odeia seu irmão, ainda está na escuridão. Quem ama seu irmão permanece na luz e não leva outros a tropeçar. Mas quem odeia seu irmão ainda	'Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes. Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz alumia. Aquele que diz que está na luz e aborrece a seu irmão até agora está em trevas. Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. Mas

trevas, e vive nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas cegaram seus olhos.	porque as trevas lhe cegaram os olhos. '	nas trevas e por elas anda, sem saber para onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos. '	está na escuridão e anda na escuridão. Não sabe para onde vai, pois a escuridão o cegou. '	aquele que aborrece a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos. '
---	--	---	--	--

Na primeira parte João lembra aos seus leitores que ele está falando sobre algo que já é sabido de todos, de um mandamento que todos já tem conhecimento. Mas que mesmo assim ele agora às escreve (1Jo 1.4); provavelmente para que seja o mandamento seja reforçado e não seja esquecido. No decorrer da carta, João explica o mandamento que se refere (1Jo 3.11).

Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes. Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

Na segunda porção da perícopes, João expõe três comportamentos: Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos. '

Aquele que diz estar na luz, mas no momento está nas trevas (porque pecou, ou está pecando):

- *Pode sair das trevas confessando seus pecados (1João 1.9);*
- *Está nas trevas, mas não anda nelas.*

Aquele que está na luz (está em comunhão com Deus):

- *Guarda os mandamentos de Deus (1Jo 2.4-6);*
- *Tem comunhão com seus irmãos (1Jo 1.7);*
- *É aperfeiçoado no amor (1Jo 2.5);*
- *Tem os pecados perdoados por Cristo (1Jo 1.7).*

Aquele que anda nas trevas (não tem comunhão com Deus):

- *Está cego (1Jo 2.11);*
- *Não reconhece nem se arrepende de seus pecados (1Jo 1.8);*
- *Não tem seus pecados perdoados, pois não os confessa (1Jo 1.9);*
- *Não está em comunhão com Deus (1Jo 1.10).*

É possível traçar um paralelo entre os textos do primeiro capítulo com o do segundo, onde é mostrado as características das três condições:

1João 1	1João 2
'Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. ' 1João 1:6	'Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. ' 1João 2:9
'Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. ' 1João 1:7	'Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. ' 1João 2:10
'Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. ' 1João 1:8	'Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos. ' 1João 2:11

O assunto central do texto, é “Que devemos amar uns aos outros como Cristo nos amou” (Jo 13.34-35; 1Jo 3.18)